

PROJECTO DE INVESTIGAÇÃO

Área Principal: Culturas e produção cultural

Áreas Secundárias: Estudos Literários (CPC-ELT); Estudos Comparados (CPC-CMP)

1. Título: *(Des)Encontros Culturais: Figurações do ‘Outro’ em Representações de Portugal, da Grã-Bretanha e dos EUA na Poesia e no Romance Portugueses e Anglo-Americanos do Século XIX.*

2. Equipa de investigação

Paula Alexandra Guimarães (Universidade do Minho)

Maria do Carmo Cardoso Mendes (Universidade do Minho)

Isabel Pinto Mateus (Universidade do Minho)

Gabriela Gândara Terenas (Universidade Nova de Lisboa)

Reinaldo Silva (Universidade de Aveiro)

Maria do Rosário Lupi Bello (Universidade Aberta)

Maria da Conceição Castel-Branco (Universidade Nova de Lisboa)

Patrícia McNeill (Universidade de Cambridge)

3. Introdução

Em termos globais da construção identitária europeia e do comércio entre as culturas, implicando a história e o significado do próprio mundo ocidental, é inegável que tanto a Grã-Bretanha como Portugal como nações, e os britânicos e portugueses como povos, têm assumido papéis semelhantes e determinantes, nomeadamente associados às suas expansões ultramarinas e à predominância das suas respectivas línguas (De Laguna, 2001). Estas línguas, por sua vez, têm sido responsáveis por uma produção literária e artística que faz não apenas parte da herança cultural mundial devido ao seu valor intrínseco mas constitui também um valioso repositório de ideias e práticas digno de ser estudado e comparado para diferentes fins. E o papel dos Estados Unidos da América, como a maior comunidade de língua oficial inglesa, tem sido crucial nesta mesma produção.

Assim, e no contexto de uma perspectiva intercultural que congrega diversas áreas científicas, incluindo a história da literatura, a literatura comparada e a antropologia cultural, torna-se extremamente relevante inquirir sobre que noções psicológicas e pressupostos culturais maiores subjazem a certas representações imaginárias ou literárias de Portugal, da Grã-Bretanha e dos EUA, assim como dos seus respectivos povos (Hall, 2003). Não apenas explorar a forma como essas noções, pressupostos e representações evoluíram ao longo do século dezanove nas respectivas literaturas (aproximadamente de 1800 a 1900), mas também reflectir sobre os seus verdadeiros efeitos ou resultados no processo identitário destas nações e da própria Europa. Para servir esta finalidade, as questões ou conceitos operacionais de *idealização artística* e *preconceito cultural*, por parte dos respectivos escritores, os seus públicos e a crítica, serão cuidadosamente analisados e comparados no sentido de se detectarem os métodos, estratégias, motivos e pressupostos das suas frequentemente controversas descrições literárias.

Como portuguesa nativa e investigadora da literatura inglesa, senti-me particularmente compelida a explorar as relações entre estes países, os quais partilham condições geográficas muito semelhantes no mapa da Europa e do mundo, e cujas respectivas histórias (estórias) se têm entrelaçado ao longo de séculos. O conceito geral de *(des)encontros culturais* (Blasco & Gustafsson, 2004) parece ser, assim, especialmente pertinente neste caso e, em termos de representação intercultural, parece-nos ser tão relevante estudar as representações da Grã-Bretanha e dos EUA na literatura portuguesa como as representações de Portugal e dos portugueses na literatura anglo-americana. É este exercício analítico, paralelo e recíproco, que esta equipa se propõe fazer. No final, a fusão prospectiva dos resultados destes dois pontos de vista conduzirá a uma análise mais completa e a uma compreensão mais profunda deste fenómeno cultural e artístico anglo-português ou ‘encontro’ maior.

4. Objectivos do projecto

Um dos objectivos principais deste projecto é precisamente analisar, de uma perspectiva exclusivamente documentada anglo-americana e portuguesa, as representações de Portugal, da Grã-Bretanha e dos EUA e o confronto, feito de sinergias e fricções, derivado do comércio intelectual, político e económico entre estes países no decorrer do século dezanove. Noções de ignorância ou de *estranhamento* cultural estarão envolvidas quer na análise da idealização poética do ‘Outro’, a respectiva nação e o seu povo, como remoto, idílico ou exótico, quer no estudo de estereótipos enraizados, incluindo preconceitos contra formas de religião, governação política e hábitos e costumes sociais (Plous, 2003), nomeadamente questões de género, que subjazem a certos textos literários. Tanto as representações documentadas favoráveis como as desfavoráveis serão estudadas, quer em textos sérios quer satíricos, escritos em inglês e em português, assim como apresentados sob diferentes formas ou géneros literários.

Outra preocupação central do trabalho de pesquisa será o de comparar descrições literárias mais antigas de Portugal, da Grã-Bretanha e dos EUA como nações, e dos portugueses, britânicos e americanos como povos, com retratos e imagens mais recentes, de autores do final do século e da transição para o século vinte. Isto será feito com vista a detectar uma eventual e previsível mudança ou evolução na apreciação cultural e artística que sobressai das respectivas representações e, sempre que pertinente, em comparação com outras manifestações artísticas (nomeadamente, a música e as artes visuais, incluindo a caricatura), assim englobando os maiores movimentos artísticos do período.

Para concluir, esperamos ser capazes de agrupar, comparar e resumir as diversas estratégias culturais, formas e linguagens artísticas que escritores masculinos e femininos de diferentes décadas, proveniências sociais e nacionalidades usaram para descrever aquilo que é *diferente* nos portugueses, nos britânicos e nos americanos ou, simplesmente, a ‘diferença’ nesses países. Com estes resultados, esperamos contribuir substancialmente para a clarificação e a sistematização de alguns dos mais prevalentes estereótipos ocidentais ou ‘imagotipos’ (Beller & Leerssen) que estavam subjacentes nas respectivas literaturas desses países durante essa época.

5. Enquadramento teórico e revisão da literatura

Os membros da equipa de investigação têm, com diferente grau de envolvimento, dedicado grande parte do seu tempo a questões relacionadas com a ‘representação’ intercultural e a imagem do ‘outro’, assim como a aspectos da recepção literária em outros países. Paula Guimarães, especializada na poesia inglesa do século XIX e nomeadamente nas formas de diálogo literário, dedicou os seus mais recentes trabalhos a representações de Portugal, sua história e cultura, na poesia feminina inglesa oitocentista. Gabriela Terenas, especialista em estudos anglo-portugueses de literatura e cultura, tem dedicado o seu tempo a investigar a poesia, a narrativa e a imprensa portuguesas e britânicas relativas ao período da Guerra Peninsular. Reinaldo Silva, investigador na área dos estudos norte-americanos e dos estudos comparados, tem inúmeras publicações relativas a representações de Portugal e dos portugueses na literatura norte-americana, sendo esta também a sua especialização. Maria da Conceição Castel-Branco, especialista na área dos estudos anglo-portugueses, tem elaborado os seus trabalhos na área da tradução e também da representação, nomeadamente representações de figuras portuguesas na literatura inglesa. Patrícia McNeill, investigadora na área dos estudos anglo-portugueses e comparados, tem desenvolvido trabalho acerca da história intelectual do século XIX e acerca da poesia portuguesa. Isabel Mateus investiga a literatura portuguesa dos séculos XIX e XX, em especial a narrativa portuguesa e comparada. Maria do Carmo Mendes trabalha a narrativa portuguesa do século XIX, assim como os estudos culturais comparados. Maria do Rosário Bello, especialista em Teoria da Literatura e narratologia, tem trabalhos sobre a representação de figuras inglesas na literatura portuguesa.

O presente projecto vem, assim, na sequência deste trabalho realizado em parte e enquadra-se no domínio dos estudos interculturais comparados e, mais especificamente, na recente subárea da *imagologia literária* (estudos da imagem), isto é, da representação literária de países e povos estrangeiros, ou seja, do ‘Outro’. No actual contexto de globalização e multiculturalismo, as questões da identidade, alteridade e representação têm assumido um papel cada vez mais importante nas ciências sociais e humanas; e, em particular, as construções estéticas de uma auto-imagem ou de uma hetero-imagem têm começado a ser extensivamente problematizadas.

A *Imagem* tem sido definida como “the mental or discursive representation or reputation of a person, group, ethnicity or nation” (Beller & Leerssen: 2007, 342). Deste modo, a *Imagologia* envolve não apenas “the commonplace nature and intertextual dissemination of certain characterizations” mas também “the individual text’s strategies of characterization” e “the way a text constructs salient features concerning a given nation as ‘typical’ or ‘characteristic’” (Leerssen, 2000: 267). Propõe-se que aquelas ‘estruturas profundas’ na estereotipagem nacional, usualmente envolvendo a construção de binários à volta de pares opostos tais como Norte/Sul, forte/fraco, central/periférico sejam estudados diacronica e historicamente (267). Para críticos como Leerssen, os textos que ‘dizem’ algo acerca do carácter nacional apoiam-se frequentemente numa reputação já existente, em que autores anteriores podem ser citados ou mencionados, e não numa observação da realidade em primeira mão. Como tal, os estereótipos nacionais são constructos intertextuais, cuja força reside no seu ‘valor de reconhecimento’ e não tanto no seu suposto ‘valor de verdade’. Os estereótipos podem ser positivos ou negativos, dependendo se um dado país representa uma ameaça ou rivalidade, dando assim origem à ‘xenofobia’, ou então é representado como pitoresco ou exótico, originando a ‘xenofilia’.

O 'imagologista' estuda não apenas a imagem da nação em apreço, mas também o seu contexto e, de forma mais importante, a atitude do escritor. Assim, a representação pode diferir de acordo com a nacionalidade e a experiência passada dos respectivos autores; existe sempre um grau de subjectividade (ou 'auto-imagem') envolvida na representação de outra cultura (ou 'hetero-imagem'). É por este motivo que qualquer representação das relações culturais é também uma de *confronto* cultural de valores e pressupostos. Como conclui Leerssen, "nobody is in a position to describe a national *identity*" porque na realidade aquilo que é descrito é sempre uma *diferença* cultural, o modo como uma nação é vista como sendo "different from the rest" (Beller & Leerssen, 2007: 268).

A Imagologia interroga-se, assim, sobre a 'imagem' do 'outro', reflectindo quer sobre a *estranheza* quer sobre o *estranho*, e colocando a questão da representação como constructo histórico; confronta identidades e alteridades, forçando-nos a ler entre imagens, mas também aborda o texto como um *diálogo* ou um *encontro*, como um espaço de relações (Simões, 2011). Reflectindo este mesmo espírito, o projecto congrega o trabalho de investigadores que se dedicam ao estudo de literaturas de diferentes nacionalidades à volta do tema comum da configuração de 'imagotipos' literários, isto é, à volta de não apenas a visão do 'outro' mas também da imaginação do 'outro' ou estrangeiro. Os dois pólos de análise, neste encontro anglo-português, reverterão democraticamente as suas posições como 'espectantes' e 'espectados' ou como "*perceiving nations and nations perceived*" (Beller & Leerssen, 2007).

A relação entre o 'Eu' e o 'Outro', que este trabalho sugere, também se transformou numa grande questão filosófica ao longo da história, assim como num tema central no debate da pós-modernidade. Às imagens tradicionais das identidades estáticas ou rígidas, incluindo as identidades nacionalistas, autores como Stuart Hall (*Representation*, 2003) contrapuseram as ideias de uma 'identidade descentrada' ou de uma 'identidade-relação', as quais permitem uma reconfiguração contínua. E, na verdade, o processo de mudança identitária constrói-se precisamente no confronto com o 'Outro'. É o encontro destes dois conceitos, de *selfhood* e *otherness*, que eventualmente dará origem ao novo conceito pós-colonial de 'hibridismo' ou 'mestiçagem'. Em certa medida, toda a cultura se pode 'creoulizar' e perder a sua suposta pureza e autenticidade; isto é visível nas comunidades de migrantes, expatriados e exilados, e no contexto de autores que escrevem como fazendo parte dessas comunidades híbridas ou deslocadas.

6. Plano de investigação e métodos

Este projecto de investigação pretende analisar as diferentes formas como o 'Outro', entendido quer como *pais* quer como *povo estranho*, é reciprocamente representado em certas obras da literatura anglo-americana e portuguesa do século XIX. Esta escolha explica-se por ser este um período de grandes mudanças relativamente à forma como se encara aquilo que é *diferente* ou *estranho* devido a uma nova e, por vezes, forçada mobilidade causada por recorrentes conflitos armados ou sociais e pela expansão comercial e colonial que caracterizou a época.

A questão central do projecto tem, assim, a ver com o *encontro* e o *desencontro* entre a cultura anglo-americana e a cultura portuguesa, e o confronto das respectivas mentalidades, neste período

altamente conturbado e complexo que vai de 1800 a 1900, em que se procurará descobrir qual a *visão literária do Outro* (sendo ele português, britânico ou americano) que prevalece ao longo do tempo, se ela é ou não favorável tendencialmente, e atentar nas várias vertentes humanas e artísticas em que essa visão se manifesta.

Numa primeira abordagem, pretende-se encontrar, enumerar e comparar representações literárias do *'outro país'* e também do *'outro povo'*, português, britânico e americano, e analisar o matiz de atitudes e sentimentos face aos mesmos, os quais poderão oscilar entre a idealização e o preconceito ou mesmo entre a xenofilia e a xenofobia. Num segundo momento, ver-se-á em que medida os chamados *'imagotipos'* ou representações literárias respectivas tendem a mudar, a esbater-se ou mesmo a desaparecer ao longo do período em questão ou, pelo contrário, a perdurar ou cristalizar.

Em termos quer da linguagem escrita quer do estilo literário, também nos interessará estudar o modo como os *'imagotipos'* são apresentados nos diferentes textos encontrados, nomeadamente quais os géneros e as formas em que eles mais proliferam. A análise recairá sobre textos poéticos e narrativos portugueses e anglo-americanos de autores quer bastante bem conhecidos quer desconhecidos do grande público. O critério de escolha primordial não será, deste modo, tanto a qualidade literária da representação mas sobretudo a sua pertinência e o seu contributo particular para o estudo.

Os dois pólos de análise deste *'encontro anglo-português'* assumirão posições quer como nação *observadora* quer *observada*, isto é, quer a representação feita quer a análise da mesma será perspectivada bilateralmente. Embora os grupos de investigação (quatro) estejam centrados na análise de apenas uma das partes do corpus textual, no final deste processo os resultados obtidos serão partilhados e comparados. Um dos objectivos deste trabalho de confrontação é tirar conclusões acerca do contributo das literaturas nacionais deste período, nomeadamente a anglo-americana e a portuguesa, para a perpetuação de certos estereótipos culturais e também para o estabelecimento das bases conceptuais daquilo que designamos genericamente como *'cultura europeia e ocidental'*.

Neste estudo, todos os grupos de investigação estarão atentos a certos aspectos comuns no tocante quer às representações 1) do *outro país* quer 2) do *outro povo*. Assim, no que respeita a primeira vertente, ter-se-ão em conta observações relativas à geografia, paisagem e clima do país, à sua história e respectivos protagonistas, às suas tradições e costumes, aos seus credos e moral, à sua organização social, à sua cultura e a questões de mobilidade provocada por conflitos, comércio ou turismo. No que concerne a segunda vertente de análise comum, os investigadores procurarão aquelas representações literárias que se reportam sobretudo às características dos habitantes, nomeadamente aspecto físico, formas de vestir, atitudes e personalidade, educação e relações interpessoais.

As várias atitudes e sentimentos detectados nas representações encontradas serão, posteriormente, divididos em *imagotipos positivos* e *imagotipos negativos*. No primeiro tipo, incluir-se-ão sentimentos como a curiosidade, a admiração, a idealização ou a emulação do *'outro'*, assim como a atracção pelo exotismo ou a sofisticação/civilização do mesmo. No segundo tipo, encontraremos sentimentos e ou atitudes de indiferença, condescendência, distanciamento, estranhamento, preconceito, abjecção e xenofobia em relação ao *'outro'*. Algumas destas imagens poderão ser passageiras, mas outras encontrar-se-ão enraizadas nas culturas respectivas. Em alguns casos, estes sentimentos serão bem mais

explícitos ou então mais subtis e indirectos, devido quer à personalidade e circunstâncias pessoais do escritor em questão quer ao próprio estilo de escrita por ele escolhido.

No que respeita precisamente o estilo de escrita, os investigadores terão igualmente em atenção o período ou corrente literária em que o escritor respectivo se insere, pois os seus preceitos filosóficos e estéticos poderão ter influenciado uma determinada representação em detrimento de outra. Assim, o facto de se escrever durante o Romantismo, o Realismo ou durante o período Finissecular fará uma grande diferença na respectiva representação do ‘outro’. Do mesmo modo, a escolha do género literário poderá ser determinante, já que um texto poético tende a usar técnicas mais elaboradas mas também bastante mais elusivas para exprimir a diferença, ao passo que o texto narrativo pode fazer uso da descrição detalhada e do próprio diálogo para realçar uma representação. Em particular, o uso da ironia discursiva ou da caricatura literária terá de ser bem compreendido para não falsear os resultados.

No sentido de rentabilizar ao máximo o trabalho levado a cabo pelos investigadores, optou-se por dividir a equipa de oito elementos em quatro grupos de trabalho: o primeiro abordará as representações do ‘outro’ na poesia portuguesa, o segundo essas representações na narrativa literária portuguesa, o terceiro grupo na poesia anglo-americana e o quarto na narrativa literária anglo-americana. No entanto, os investigadores principais participarão sempre em mais do que um grupo de trabalho, estando assim também em condições de poder reunir mais eficazmente os resultados no final do processo. Os membros da equipa têm todos eles formação avançada ao nível do doutoramento e especialização ao nível das áreas principais de investigação, isto é, nos Estudos Portugueses, nos Estudos Ingleses e Norte-Americanos e nos Estudos Anglo-Portugueses. Estes últimos, em particular, estarão mais vocacionados para fazer a necessária ‘ponte’ ou ligação entre as outras duas áreas, tendo já uma experiência considerável nos estudos comparados e também um volume de publicações correspondente.

Grupo 1: Figurações do ‘Outro’ em Representações da Grã-Bretanha e dos EUA na Poesia Portuguesa do Século XIX.

Grupo 2: Figurações do ‘Outro’ em Representações da Grã-Bretanha e dos EUA na Narrativa Literária Portuguesa do Século XIX.

Grupo 3: Figurações do ‘Outro’ em Representações de Portugal e dos Portugueses na Poesia Anglo-Americana do Século XIX.

Grupo 4: Figurações do ‘Outro’ em Representações de Portugal e dos Portugueses na Narrativa Literária Anglo-Americana do Século XIX.

7. Ordenação das tarefas principais da equipa

Designação das tarefas

1. Pesquisa bibliográfica e em linha (online) do corpus textual;
2. Listagem e criação de um arquivo web de todas as referências encontradas;
3. Discriminação e catalogação das referências segundo imagem-tipo;
4. Organização final dos diversos ‘imagotipos’ nas diferentes literaturas;
5. Estudo e análise pormenorizados dos resultados gerais e particulares e do corpus textual encontrado;
6. Extracção e elaboração de conclusões definitivas acerca das representações;

7. Apresentação e divulgação de resultados (globais e particulares);
8. Elaboração do Relatório Final do Projecto.

Descrição Detalhada das Tarefas e dos Resultados Esperados

Tarefa 1

O objectivo principal desta tarefa será o de procurar e recolher todas as referências, que estiverem acessíveis, a representações do 'outro' (português, britânico e norte-americano) presentes na poesia e no romance português e anglo-americano do século XIX. Para este fim, os diversos investigadores farão não apenas uso de referências já conhecidas em autores canónicos ou encontradas em trabalhos anteriores da especialidade, mas farão também a pesquisa de novas referências em bibliotecas e bases de dados especializadas no período do século XIX, localizadas ou acessíveis no país e no estrangeiro. Deste trabalho de pesquisa e de recolha depende todo o restante projecto, nomeadamente as tarefas seguintes de arquivo e discriminação detalhadas do total de referências encontradas. Cada parceiro e respectiva instituição ficarão responsáveis por uma parte desta pesquisa e desta recolha, em função das áreas de especialidade respectivas. O corpus recolhido pelos quatro grupos de trabalho será apresentado na segunda reunião da equipa de investigação, que avaliará a sua relevância em termos de quantidade e de qualidade das referências encontradas.

Tarefa 2

O objectivo principal desta tarefa será fazer a listagem, a enumeração e o arquivo de todas as referências encontradas ao longo do século XIX e anteriormente recolhidas na Tarefa 1 pelos diferentes grupos de trabalho. Nesta fase, o método a ser seguido será a ordenação cronológica das respectivas representações literárias; isto é, partirá das primeiras referências encontradas nos textos do início do século e terminará nos anos noventa do mesmo, para que uma perspectiva da evolução dos 'imagotipos' possa ser eficazmente obtida. Cada grupo de trabalho (4) criará o seu próprio 'arquivo' de textos relevantes de acordo com a temática geral a ser abordada, no sentido de se munir de um repositório-base sólido e ordenado, a partir do qual possa desenvolver os passos ou etapas seguintes do trabalho, nomeadamente as tarefas 3 e 4 do projecto. Será igualmente criada uma Página Web do projecto, por aquisição de serviços, onde este repositório poderá ser depositado para consulta pelos membros da equipa.

Os coordenadores dos respectivos grupos de trabalho certificar-se-ão de que a ordenação cronológica das referências foi feita e de que o grupo de trabalho tem um arquivo ou repositório suficientemente representativo e fiável de representações literárias do 'outro', no tocante quer à literatura portuguesa quer à anglo-americana. Nesta fase inicial já será possível vislumbrar não só a frequência relativa de referências em diferentes momentos da história como a possível evolução das imagens respectivas do 'estrangeiro'. O papel de cada parceiro será, assim, fundamental quer na ordenação feita, quer na constituição do arquivo, quer ainda na detecção da frequência e da evolução dos dados respeitantes à sua área de especialidade. A lógica de distribuição da coordenação e das subtarefas obedece ao mesmo esquema apresentado no texto da Tarefa 1, sendo que o primeiro grupo se encarregará de ordenar e constituir o arquivo ou repositório de textos respeitantes às representações encontradas na

poesia portuguesa, o segundo grupo ordenará e criará o arquivo de textos referentes ao romance português, o terceiro grupo ordenará e criará o repositório relativo à poesia anglo-americana e o quarto grupo ficará responsável pela ordenação e arquivo relativo ao romance anglo-americano. Poderá haver uma terceira reunião, presencial ou não, entre os coordenadores e os respectivos membros.

Tarefa 3

O objectivo principal desta tarefa será a escolha e catalogação das referências reunidas nos respectivos repositórios em função quer de A) representações da ‘outra nação’ e representações do ‘outro povo’, quer ainda de B) ‘imagotipos’ positivos (representações favoráveis do ‘outro’) e ‘imagotipos’ negativos (representações desfavoráveis do ‘outro’). Esta tarefa desenvolvida em dois eixos principais e complementares será importante para avaliar quer a ocorrência quer a prevalência de imagens positivas ou negativas em certos períodos da história, quer ainda para determinar os conceitos de ‘outra nação’ e de ‘outro povo’ que prevalecem durante o século XIX. Por questões metodológicas, poderá ser elaborado um quadro comparativo para cada grupo de trabalho que elucide sobre a forma como os dois eixos (A e B) se articulam na realidade. Isto é, em que medida é que o ‘outro’ nação e o ‘outro’ povo diferem no número e na qualidade de referências quer negativas quer positivas que lhes são feitas?

A lógica de distribuição das subtarefas pelos membros da equipa obedece à mesma organização apresentada nas tarefas anteriores, sendo que cada grupo de trabalho se encarregará, num primeiro momento, de separar as representações literárias da respectiva ‘nação’ ou país daquelas que dizem respeito especificamente ao ‘povo’ ou seus habitantes e, num segundo momento, de agrupar as representações ‘negativas’ e as representações ‘positivas’ em locais diferentes, para posterior análise. Esta tarefa será extremamente útil para a organização e sistematização finais a decorrer nas fases ou tarefas seguintes (a 4 e a 5). Embora possa ser algumas vezes difícil fazer estas separações, pois nem sempre as referências são claras a esse respeito, é importante que os respectivos coordenadores confirmem a existência de rigor e coerência na catalogação das representações. Estão previstas nesta fase acções de divulgação do projecto nas instituições envolvidas e fora delas (‘posters’ pelos doutorandos e boletins informativos periódicos).

Tarefa 4

O objectivo principal desta tarefa será o de detalhar e organizar de forma definitiva o corpus de análise, ou seja, proceder à organização final dos diversos ‘imagotipos’ literários no que respeita os seus aspectos diferenciadores ou caracterizadores mais particulares (de ‘nação’ e ‘povo’), incluindo a elaboração de tabelas de sistematização correspondentes a cada vertente de análise. Os grupos de trabalho terão, assim, de ter em conta o leque alargado de tipos de referência quer ao país quer ao povo observados. No tocante ao primeiro, detalhar-se-ão entre outras as referências respeitantes à situação geográfica, ao clima e à história do país; no que respeita o segundo, especificar-se-ão as características étnicas e culturais atribuídas aos seus habitantes, incluindo traços físicos, sociais e comportamentais. Tal como na tarefa anterior, poderá ser elaborada por cada grupo uma tabela comparativa contendo estes dados, desta feita permitindo estabelecer uma preciosa comparação entre textos portugueses e textos anglo-americanos, que seja elucidativa sobre as diferenças ou semelhanças na perspetivação do ‘outro’

por parte do escritor que observa. Cada parceiro e instituição ficará responsável por coligir e catalogar a parte ou as partes correspondentes ao grupo de trabalho em que se insere, seguindo a lógica exposta na descrição das tarefas anteriores. No final desta tarefa, a equipa de investigação deverá reunir pela quarta vez para apresentar e comparar os resultados encontrados. Estes poderão ser igualmente apresentados em breves comunicações no âmbito de seminários ou colóquios. Será ainda feita a apresentação do primeiro Relatório de Progresso, relativo ao primeiro ano que finalizou.

Tarefa 5

O objectivo desta tarefa será o estudo aprofundado e a análise pormenorizada quer dos resultados gerais e particulares obtidos nas tarefas anteriores quer, em particular, do corpus textual encontrado. Isto será feito sobretudo em função dos seguintes aspectos: A) o período literário específico em que a representação do ‘outro’ se insere, B) o autor/ a autora da representação literária em apreço, C) o género literário escolhido, e D) o estilo de escrita utilizado. Estes aspectos poderão ser sistematizados através da elaboração de um quadro comparativo contendo estes dados. Este trabalho permitirá aos diferentes grupos enquadrar as referências encontradas não apenas no seu contexto histórico mas também no contexto literário específico de cada escritor, nomeadamente em determinada filosofia e ou estética. Permitirá compreender os diferentes matizes de representação do ‘outro’ em função da experiência de vida do autor /autora, da sua perspectiva poética e ou romanesca do ‘estrangeiro’ e do tom sério ou jocoso em que o descreve. Os investigadores envolvidos estarão em condições de escrever artigos ou organizar seminários (com especialistas convidados) sobre escritores específicos que fazem uso dessas representações nas suas obras literárias com um efeito considerável sobre o público leitor. Cada parceiro analisará, assim, um conjunto representativo de autores (poetas ou romancistas) dentro do seu grupo de trabalho respectivo (literatura portuguesa ou anglo-americana), seguindo a lógica presente nas tarefas descritas anteriormente.

Tarefa 6

O objectivo principal desta tarefa é o de extração e de elaboração de conclusões definitivas acerca A) da importância e da evolução da representação literária do ‘outro’ no decorrer do século XIX, B) das representações ou dos ‘imagotipos’ mais enraizados ou duradouros nos respectivos contextos (português e anglo-americano) e seu impacto nas respectivas culturas, e C) dos sentimentos e atitudes dos diferentes autores em relação ao ‘outro’, assim como as diferentes formas literárias em que essas diferenças são exprimidas. À semelhança das tarefas anteriores, este trabalho será concretizado pelos diferentes grupos no tocante aos quatro corpora de análise (poesia portuguesa, romance português, poesia anglo-americana e romance anglo-americano) e supervisionado pelos respectivos coordenadores. As conclusões resultantes desta tarefa poderão ser apresentadas em comunicações feitas no âmbito de conferências nacionais e estrangeiras, organizadas pela equipa de investigação ou não, e/ou em artigos submetidos a revistas da especialidade.

Tarefa 7

O objectivo principal desta tarefa será unicamente de compilação e apresentação pública dos resultados alcançados a nível global e particular no decorrer do projecto. Esta tarefa final materializar-se-

á através da submissão para publicação de um livro em dois volumes, consistindo de uma monografia de textos críticos seleccionados sobre a temática global do projecto (volume I) e de uma pequena antologia incluindo uma selecção de textos emblemáticos originais em português e em inglês (volume II). Cada grupo de trabalho contribuirá com textos da sua autoria e ainda com textos dos escritores que foram analisados. Deste modo, colher-se-á uma amostra bastante representativa quer do corpus de análise em apreço quer do trabalho de investigação efectuado pelos membros da equipa. Por outro lado, os dois bolsiros de investigação contratados, e respectivos orientadores, poderão apresentar uma versão provisória das suas respectivas teses de doutoramento sobre temáticas associadas ao projecto, a concluir e a defender no(s) ano(s) seguinte(s).

Tarefa 8

Elaboração do Relatório Final do projecto, com indicação dos objectivos alcançados e dos resultados globais concretizados, por grupo de trabalho e por membro da equipa de investigação. Reflexão sobre todo o processo e indicação de possíveis concretizações futuras, nomeadamente a necessidade de prorrogação das actividades por mais um ano.

Duração da tarefa em meses: cada tarefa durará aproximadamente três meses.

8. Estrutura de gestão e principais marcos do projecto

A estrutura de gestão reflectirá a divisão da equipa em quatro grupos de trabalho independentes, em função das tarefas de investigação que foram inicialmente estipuladas. Assim, Gabriela Gândara Terenas será a coordenadora da Tarefa 1, que pesquisará as representações da Grã-Bretanha e dos EUA na poesia portuguesa do século XIX. A Tarefa 2, que analisará as representações da Grã-Bretanha e dos EUA na narrativa literária portuguesa, será coordenada pela Isabel Cristina Mateus. A Tarefa 3, respeitante à análise das representações de Portugal na poesia anglo-americana do século XIX, será coordenada por Paula Guimarães. Por fim, Reinaldo Silva coordenará a Tarefa 4, a representação de Portugal na narrativa literária anglo-americana. Os vários níveis de *reporting* terão uma periodicidade trimestral. Os respectivos coordenadores de grupo informarão o investigador responsável se as respectivas tarefas estão a decorrer conforme planeado. A verificação do cumprimento do plano é feita em datas que constituem marcos do projecto (4 *milestones*).

Lista de milestones

Milestone M1

Data: Mês 6

Designação: Criação de um arquivo web

Descrição: Listagem cronológica e criação de um repositório de textos, contendo todas as referências a representações do 'outro' encontradas ao longo do século dezanove, e sua respectiva inserção na página web do projecto.

Milestone M2

Data: Mês 12

Designação: Organização final dos ‘imagotipos’

Descrição: Sistematização e organização (em gráficos ou tabelas) das diversas representações do ‘outro’ consoante os vários eixos de análise propostos: 1) ‘nação’/ ‘povo’; 2) imagens positivas / imagens negativas, 3) literatura portuguesa / literatura anglo-americana.

Milestone M3

Data: Mês 18

Designação: Elaboração de conclusões e realização de Conferência Internacional

Descrição: Extração de conclusões acerca da importância, da evolução e da permanência dos ‘imagotipos’ na literatura deste período. Organização e realização de uma conferência internacional, onde alguns resultados serão apresentados.

Milestone M4

Data: Mês 21

Designação: Resultados: livro e teses de doutoramento

Descrição: Compilação e apresentação pública dos resultados finais do projecto, quer através da submissão de um livro em dois volumes (textos críticos / antologia de originais) quer da versão provisória de duas teses de doutoramento realizadas pelos bolseiros.

Datas previstas para início e término: Janeiro de 2013- Janeiro de 2015

9. Referências bibliográficas e publicações anteriores (a atualizar)

Barfoot, C. C. (ed.) (1997) *Beyond Pug's Tour: National and Ethnic Stereotyping in Theory and Literary Practice*, Amsterdam: Rodopi.

Barker, Anthony (ed.) (2004) *O Poder e a Persistência dos Estereótipos*, Aveiro: Universidade de Aveiro.

Beller, Manfred and Joep Leerssen (eds.) (2007) *Imagology: The Cultural Construction and Literary Representation of National Characters. A Critical Survey*, Vol. 13 of the *Studia Imagologica*, Amsterdam: Rodopi.

Bello, Maria do Rosário (2003) “Imagem de Wellington na Guerra Peninsular – a poesia encomiástica como tributo da Literatura à História” in *Estudos Anglo-Portugueses. Livro de homenagem a Maria Leonor Machado de Sousa*, Lisboa: Edições Colibri, 59-71.

Blasco, Marbel and Jan Gustafsson (eds.) (2004) *Intercultural Alternatives. Critical Perspectives on Intercultural Encounters in Theory and Practice*, DK: Copenhagen Business School Press.

Buron-Brun, Bénédicte (coord.) (2010) *Altérité—Identité – Interculturalité. Perceptions et Représentations de l'Étranger en Europe et dans l'Arc Atlantique*, Rives. Cahiers de l'Arc Atlantique n° 2, Tomes 1 et 2, Paris : L'Armattan.

Castel-Branco, Maria da Conceição (2007) “‘The theme of song in England’: D. Catarina de Bragança na literatura inglesa”. *Novos Caminhos da História e da Cultura*. Actas do XXVII Encontro da APEAA, Org. de Carlos Ceia e Isabel Lousada. Lisboa: Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, Centro de Estudos Anglo-Portugueses, 471-85.

De Laguna, Asela R. (ed) (2001) *Global Impact of the Portuguese Language and Culture*, New Brunswick: Transaction Publishers.

Guimarães, Paula (2011) “Felicia Hemans’s “The Coronation of Inez de Castro” (1830): Feminine Romanticism and the Memorialisation of Woman”, *Entre Classicismo e Romantismo, Via Panorâmica –*

E- journal of Anglo-American Studies, Porto,
<http://ler.letras.up.pt/site/default.aspx?qry=id05id1188&sum=sim> (peer review).

Guimarães, Paula (2012) “Some Portuguese Sources for Elizabeth Barrett Browning’s ‘Poetics of Melancholy’ in *Sonnets from the Portuguese* (1850)”, *Journal of Literature and Art Studies*, David Publishing Company (accepted for publication).

Guimarães, Paula (2012) “*The Convent Bell* (1819): Portugal as the Feminine Inferior Other in British Women’s Peninsular War Poetry”, Proceedings of the II International Congress of Anglo-Portuguese Studies, Lisbon (accepted for publication).

Guimarães, Paula (2012) “Robert Browning or ‘A god in an umbrella’: The Response of Poets, Critics and Readers in the Lusophone World”, *Victorian Poetry* (Spring Issue, 2012) (submission).

Hall, Stuart (ed.) (2003), *Representation*, London, Thousand Oaks, New Delhi: Sage Publications – Open University.

Mateus, Isabel C. (2011) “O “Génio Obscuro” de Fialho de Almeida: cem anos de presença na literatura portuguesa”. In: *Fialho de Almeida: Cem Anos Depois* (org. de António Cândido Franco), CEL (Universidade de Évora), Editora Licorne, 113-127.

Martins, Otilia Pires (2004) *Portugal e o Outro: Textos de Hermenêutica Intercultural*, Aveiro: Centro de Línguas e Culturas, Universidade de Aveiro.

McGarty, Craig (2002) *Stereotypes as Explanation: The Formation of Meaningful Beliefs about Social Groups*, Cambridge: Cambridge University Press.

Mendes, Maria do Carmo (2008) “Os Don Juans de Camilo Castelo Branco”, *Diacrítica* 22-3, Revista do Centro de Estudos Humanísticos da Universidade do Minho, 359-390.

Plous, Scott (ed.) (2003) *Understanding Prejudice and Discrimination*, New York: McGraw Hill.

Saglia, Diego (2000) *Poetic Castles in Spain: British Romanticism and Figurations of Iberia*. Amsterdam and Atlanta: Rodopi.

Sarmiento, Clara (ed.) (2010) *From here to Diversity: Globalization and Intercultural Dialogues*, Newcastle: Cambridge Scholars Publishing.

Silva, Reinaldo (2011) “Her Story vs. His Story: Narrating the Portuguese Diaspora in the United States of America.” *Narrating the Portuguese Diaspora: Piecing Things Together*. Ed. Francisco Cota Fagundes, Irene Maria F. Blayer, Teresa F. A. Alves and Teresa Cid. New York: Peter Lang, 49-62.

Silva, Reinaldo (2008) *Representations of the Portuguese in American Literature*. North Dartmouth, MA: Center for Portuguese Studies and Culture/University of Massachusetts Dartmouth. <http://www.portstudies.umassd.edu/publications.htm>

Simões, Maria João (coord.) (2011) *Imagotipos Literários: Processos de (Des)Configuração na Imagologia Literária*, Centro de Literatura Portuguesa, Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra.

Sousa, Maria Leonor Machado de (2004) “‘Tempting Demon’: The Portuguese Byron”, in Cardwell, Richard Andrew (ed), *The Reception of Byron in Europe: Southern Europe, France, and Romania*, Continuum International Publishing Group.

Varga, Zsuzsanna (2006), “Sporadic Encounters: Scottish-Portuguese Literary Contacts since 1500”, in Tom Hubbard (ed), *Scotland in Europe*, Amsterdam: Rodopi, 41-50.

Zacharasiewicz, Waldemar (2010) *Imagology Revisited*, Studies Imagologica 17, Amsterdam / New York, Rodopi.